

A busca permanente da obtenção e da difusão do conhecimento, ao longo da trajetória laboral nas diversas áreas de atuação da contabilidade, tem impactado a necessidade de produção de estudos técnicos e científicos que possam explicar os fenômenos e suas mutações no âmbito da riqueza patrimonial. A resposta a essa necessidade tem fluído, em maior volume, das instituições de ensino por motivos naturais.

Por outro lado, o mercado, por ser o ambiente onde os agentes se relacionam, requer resposta pontual para situações recorrentes e ou latentes, e não a tendo, aplica a solução possível. Atentos a essa realidade, instituições de ensino de representação profissional e de mercado têm reagido por meio de divulgação de estudos em periódicos e seminários, que podem contribuir para atenuar necessidade de conhecimento ainda não-atendida.

Nesse contexto, a classe contábil brasileira, por meio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a exemplo do que já faz ao longo de décadas, vem contribuir para agregar conhecimento à literatura contábil, com a edição da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), em meio eletrônico, como instrumento de acessibilidade e democratização do conhecimento contábil. A REPeC, a partir de então, incorpora-se ao acervo da inteligência produzida na área do conhecimento em contabilidade, em nível global, por estar disponível a todo pesquisador, professor, profissional e estudante que produzam conhecimento e queiram submeter-se às normas de avaliação dentro da linha editorial da revista.

A REPeC surge com linha editorial, normas de submissão e objetivos definidos e pretende ser importante veículo de divulgação do conhecimento produzido por meio de pesquisa quantitativa e qualitativa em contabilidade.

Em coerência com referidos objetivos, nesta primeira edição, a REPeC oportuniza importantes contribuições nos cinco artigos e na resenha divulgados, contemplando os dois segmentos de pesquisa qualitativo e quantitativo já citados.

Entre as contribuições, encontra-se uma análise da área governamental com foco no Conselho de Gestão Fiscal e nos sistemas de informação, contábil e de controle, como requisitos de credibilidade da informação na gestão pública. Na área de produção do conhecimento, encontra-se uma análise de avaliações de textos científicos em contabilidade

e controladoria, que mostra inconsistências e incoerências praticadas por avaliadores e sugere o aprimoramento dos procedimentos aplicáveis a essa atividade. No campo da teoria e da estruturação do pensamento em contabilidade é valiosa a contribuição do estudo sobre a prosperidade perfeita, que mostra a importância da racionalidade em interação com os sistemas e as funções para a obtenção do equilíbrio e sucesso corporativos. No segmento do conhecimento quantitativo são relevantes as conclusões do estudo empírico sobre o fluxo de caixa que estimula comparações entre modelos e oferece visão analítica estrutural da utilidade desse instrumento de gestão. O estudo sobre o impacto do não-reconhecimento da inflação nas Demonstrações Contábeis das empresas brasileiras e na distribuição de dividendos convida para reflexão sobre consequências de medida impositiva de restrição ao método da correção monetária de balanço, tomando por base uma amostra de duas empresas consideradas relevantes para as circunstâncias. Encerrando esta primeira edição, a resenha oferece uma oportunidade de reflexão sobre a normatização contábil no Brasil, considerando a competência do Conselho Federal de Contabilidade e a contribuição de outras instituições nos cenários nacional e internacional.

Por fim, a REPeC apresenta à comunidade acadêmica e científica e aos profissionais e usuários a tendência de sua linha editorial, com ênfase na democratização de oportunidades para a divulgação do conhecimento, com responsabilidade e imparcialidade e, acima de tudo, com o compromisso de contribuir com a construção de uma literatura contábil de referência.

**José Antonio de França**

*Coordenador do Conselho Editorial da REPeC*